

RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ZOOLOGIA

A FAUNA DE PERCEVEJOS AQUÁTICOS (INSECTA: HEMIPTERA: HETEROPTERA: NEPOMORPHA) PARA DUAS REGIÕES DISTINTAS DO ESTADO DO MATO GROSSO, BRASIL

Bruno Xavier Christ (brunoxchrist@gmail.com)

Julianna Freires Barbosa (julianna.freires@gmail.com)

Leandro Lourenço Dumas (lildumas82@gmail.com)

Com cerca de 89 mil espécies distribuídas pelo mundo (exceto Antártica), a ordem Hemiptera representa o maior e mais diverso grupo de insetos hemimetábolos. A maior parte de sua diversidade está concentrada em grupos terrestres, porém, cerca de 5 mil espécies são primariamente aquáticas e semi-aquáticas. Os percevejos verdadeiramente aquáticos (infraordem Nepomorpha) possuem aproximadamente 2.400 espécies em todo planeta, com 306 dessas espécies ocorrendo no Brasil e 49 no estado do Mato Grosso. Foram realizadas coletas de exemplares de Nepomorpha entre os anos de 2013 e 2016 em quatro localidades do Mato Grosso. O Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, com cerca de 32.500 ha inseridos no bioma do Cerrado, faz parte da bacia hidrográfica do Alto Paraguai, atuando na proteção das cabeceiras do Rio Cuiabá, um dos principais formadores do Pantanal mato-grossense. Já a região de Poconé, considerada a porta de entrada do Pantanal mato-grossense, possui vegetação característica de Cerrado e de campos úmidos, além de apresentar planícies inundáveis típicas do Pantanal, estando incluída na bacia do Rio Cuiabá. Este trabalho tem por objetivo principal inventariar a fauna de Nepomorpha de duas regiões do estado do Mato Grosso

- Parque Nacional da Chapada dos Guimarães e arredores do município de Poconé. Os espécimes foram coletados com auxílio de peneiras, redes (puçá e rede-D) com malha de 200 µm em corpos d'água, como brejos, poças, riachos, lagos e rios. As margens de corpos d'água também foram observadas para a captura de heterópteros semiaquáticos das famílias Ochteridae e Gelastocoridae. Os locais de coleta foram georreferenciados e o material coletado fixado em álcool etílico 70% ou 96%. O material foi identificado com auxílio de estereomicroscópio óptico, inicialmente em categoria de família e gênero com chaves taxonômicas para cada grupo e em espécie com base em bibliografia de descrições e/ou redescrições taxonômicas. Foram coletados aproximadamente 180 indivíduos de percevejos aquáticos, entre adultos e ninfas. Ao todo foram identificadas dezenove espécies, distribuídas em seis famílias e doze gêneros. Destas, nove espécies são registradas pela primeira vez para o estado do Mato Grosso, sendo essas: *Belostoma sanctulum* Montandon, 1903; *Pelocoris magister* Montandon, 1898; *Pelocoris procurrens* White, 1879; *Ctenipocoris spinipes* Montandon, 1897; *Placomerus obscuratus* Sites & Camacho, 2014; *Buenoa deplanatylus* Barbosa & Nessimian, 2013; *Buenoa mutabilis* Truxal, 1953; *Buenoa pseudomutabilis* Barbosa, Ribeiro & Nessimian, 2010 e *Buenoa unguis* Truxal, 1953. Além disso, foi encontrada uma nova espécie pertencente ao gênero *Heterocorixa* White, 1879 (Corixidae), que será descrita posteriormente. A família com maior abundância e diversidade foi Naucoridae, com 89 espécimes coletados e oito espécies. Sendo um estado com carência de especialistas, este trabalho contribui significativamente para o aumento do conhecimento da fauna de Nepomorpha, ampliando em cerca de 20% os registros do grupo no Mato Grosso. Inventários taxonômicos como este são escassos para o Centro-Oeste e especialmente para o Mato Grosso, onde o trabalho mais recente sobre esse tópico foi o de Heckman, realizado em 1998. Desta forma, o presente trabalho é fundamental para reduzir os déficits Linneano (conhecimento das espécies existentes) e Wallaceano (distribuição das espécies), dois dos maiores entraves para a conservação da biodiversidade na Região Neotropical como um todo.

Palavras-chave: insetos aquáticos; levantamento de espécies; novos registros.